

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM JACARTA

Candidato: GEORGE MONTEIRO PRATA

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador George Monteiro Prata

Nascido em Fortaleza, em 1954, o ministro de primeira classe George Monteiro Prata é formado em Comunicação, com habilitação em Jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB).

Ingressou no Instituto Rio Branco em 1979 e iniciou a sua carreira diplomática em 1980. Trabalhou nas Divisões de Feiras e Turismo (1980-1984) e no Cerimonial da Presidência da República (1987-1990 e 1995-1998) e do Itamaraty (2006-2009). Foi chefe do Cerimonial do Itamaraty, entre 2009 e 2011, e coordenador do Grupo de Trabalho do Bicentenário da Independência em 2022.

Serviu no Consulado-Geral em Nova York (1984-1987 e 2004-2006) e nas Embaixadas em Pequim (1990-1992), Madri (1992-1995) e Londres (1998-2001). Exerceu a função de ministro-conselheiro na Embaixada em Estocolmo (2001-2004). Foi embaixador do Brasil em Praga (2011-2016) e em Oslo (2016-2021).

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A INDONÉSIA

(elaborado pelo Embaixador José Amir da Costa Dornelles, que deixa o posto)

I – Relações diplomáticas

1. As relações entre Brasil e Indonésia foram estabelecidas em 1953, ano em que foi instalada a Embaixada em Jacarta. A criação da Embaixada da Indonésia no Brasil, por sua vez, sucedeu à visita do presidente Sukarno, em 1959, que escolheu pessoalmente o terreno para a construção em Brasília.
2. Brasil e Indonésia assinaram, em 2008, Parceria Estratégica, única do Brasil no Sudeste Asiático, e adotaram o seu Plano de Ação em 2009. O Brasil submeteu, em outubro de 2022, proposta de novo Plano de Ação, ora sob análise da Indonésia.
3. Brasil e Indonésia firmaram memorandos de entendimento em agricultura; bancos; educação; energia e mineração; erradicação da pobreza; e promoção de comércio e investimento. Os dois países contam, ainda, com mecanismos de diálogo bilateral (consultas políticas e comissão mista). Em 2020, foi realizada a VII Reunião do mecanismo de Consultas Políticas Brasil-Indonésia, em formato virtual, em decorrência das restrições a deslocamentos durante a pandemia da COVID-19.
4. Em outubro de 2022, o Senado Federal aprovou os textos dos Acordos de Cooperação Técnica e sobre Cooperação em Matéria de Defesa. Em dezembro de 2022, o Acordo sobre Cooperação em Defesa entrou em vigor para ambos países. O Acordo sobre Cooperação Técnica, já ratificado pelo Brasil, está em processo de ratificação na Indonésia.
5. No que se refere a visitas de alto nível, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou a Indonésia em 2008, e o então presidente Susilo Bambang Yudhoyono esteve no Brasil em duas ocasiões: Brasília, em 2008, e Rio de Janeiro, em 2012, para a Conferência Rio+20. Ainda em 2012, à margem da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o presidente Yudhoyono manteve encontro com a presidente Dilma Rousseff.
6. A última visita bilateral de chanceler ocorreu em maio de 2018, quando, em périplo pela Ásia, o então ministro Aloysio Nunes Ferreira esteve em Jacarta. A então ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, visitou a Indonésia em maio de 2019, e seu contraparte esteve no Brasil em maio de 2022. Em setembro de 2022, o então ministro da Agricultura, Marcos Montes, realizou visita oficial àquele país.
7. O então ministro Carlos França manteve encontro com a chanceler Retno Marsudi à margem da reunião ministerial do G-20, em Bali, em agosto de 2022. Ambos encontraram-se também à margem da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, em setembro de 2022. O Ministro Mauro Vieira manteve encontro com a ministra Retno Marsudi à margem da última reunião ministerial do G-20, em 2 de março de 2023.

II – Relação econômico-comercial

1. A evolução do comércio bilateral nos últimos três anos permite constatar elevado potencial de crescimento das relações comerciais Brasil-Indonésia, especialmente no setor agrícola. Nesse período, as trocas bilaterais evoluíram de cerca de US\$ 3 bilhões, em 2019, para US\$ 4,95 bilhões, em 2022. O saldo comercial foi superavitário para o Brasil em US\$ 1,23 bilhão. As importações da Indonésia atingiram o segundo maior valor da série histórica (US\$ 1,86 bilhão), menor apenas do que em 2011 (US\$ 1,92 bilhão). Considerando-se os dados de 2019, nos

últimos três anos houve aumento de 65% do fluxo comercial; de 80,7% das exportações brasileiras; de 42% das importações; e 209% do superávit brasileiro.

2. Em 2022, o Brasil foi o 14º maior fornecedor para a Indonésia de commodities não energéticas. A Indonésia foi o 28º principal destino das exportações brasileiras no mundo. Ressalte-se que as vendas brasileiras para a Indonésia em 2022 foram superiores ao registrado com Arábia Saudita, Uruguai, Egito, Bangladesh e Rússia, dentre outros.
3. Em 2022, a cesta de exportação brasileira para a Indonésia permaneceu concentrada em produtos agroindustriais, com quatro principais produtos (farelo de soja, açúcar, algodão e trigo e centeio) respondendo por 80,1% das vendas. Os principais produtos exportados pelo Brasil em 2022 foram farelo de soja (US\$ 1,56 bilhão, +81,6% em relação a 2021), açúcares e melaços (US\$ 494 milhões, +39,7%), algodão (US\$ 267 milhões, -11%); trigo e centeio (US\$ 190 milhões, +135%); carne bovina (US\$ 110 milhões, +25,3%); tabaco (US\$ 101 milhões, +41,6%); café (US\$ 40,6 milhões, +32,5%); milho (US\$ 40,5 milhões, +9,5%); celulose (US\$ 25,1 milhões, +105%).
4. Nas importações brasileiras, a cesta é menos concentrada, com cinco produtos representando 50,4% do total. Em 2022, os principais produtos importados pelo Brasil foram óleo de palma (US\$ 589 milhões, +13,3%); borracha natural e látex (US\$ 152 milhões, +19,3%); laminados de aço (US\$ 94,4 milhões, +89,5%); fios têxteis (US\$ 81,7 milhões, -31,9%); peças e acessórios para veículos (US\$ 75,9 milhões, -6,1%); motos e veículos (US\$ 67,9 milhões, alta de 15,4%); e calçados (US\$ 61,8 milhões, aumento de 27,6%).
5. O aumento da população, a expansão da classe média e as mudanças nos padrões alimentares dos indonésios (com a adoção de hábitos ocidentais) indicam o potencial de aumento das exportações brasileiras. Note-se que a Indonésia ainda depende de volumes significativos de importações de açúcar, laticínios e carne bovina. Em termos de cereais, a produção local não consegue satisfazer a alta demanda doméstica por trigo, arroz, milho e soja. Em relação a produtos lácteos, nos últimos cinco anos, o crescimento da demanda por importados é estimada em cerca de 5% ao ano.
6. O posto lidou com restrições de entrada no país na pandemia de COVID-19, dificultando visitas de exportadores brasileiros. A pandemia impediu, também, a realização de missões de vistoria indonésias a novos estabelecimentos exportadores de carnes.
7. Desde meados de 2022, a redução de medidas restritivas vem permitindo o retorno das visitas de representantes empresariais brasileiros, bem como a realização de missões de vistoria a estabelecimentos exportadores de carne. Em 17/01/2023, foi anunciada a habilitação de 11 novos frigoríficos para a exportação de carne, havendo a perspectiva de outras visitas de inspeção.
8. Para o agendamento das missões de vistoria ao Brasil e decorrentes habilitações de estabelecimentos, foram essenciais as conversas entre os ministros da Agricultura de ambos os países, durante a visita do então ministro da Agricultura da Indonésia ao Brasil, em maio de 2022, e, sobretudo, a visita do Ministro Marcos Montes à Indonésia em setembro de 2022, na qual foi assinado memorando de entendimento de cooperação.
9. Ressalte-se a realização de missão de prospecção, em 2022, a países da ASEAN, organizada em conjunto pelo Itamaraty e pela ApexBrasil, que teve etapa Jacarta.
10. A Indonésia é um dos principais compradores de equipamentos militares do Brasil, operando aviões Super Tucano (Embraer), e lançadores de foguetes Astros II (Avibras).

III – Cooperação

- Defesa

1. Na cooperação em defesa, o constante intercâmbio de oficiais brasileiros e indonésios das três Forças Armadas tem aproximado as instituições militares de ambos os países, incluindo seminários hidrográficos em Bali e treinamento de pilotos em simulador da aeronave C-130 da Força Aérea Indonésia, bem como a ida de pilotos indonésios ao Brasil para treinamento em simuladores dos aviões A-29 e C-295.

- Meio ambiente e biocombustíveis

1. A Indonésia tem a terceira maior floresta tropical do mundo, depois do Brasil e da República Democrática do Congo. A aproximação entre os três países culminou com a assinatura, em 14 de dezembro de 2022, da Declaração Conjunta entre Brasil, Indonésia e República Democrática do Congo sobre Cooperação para Florestas Tropicais e Ação Climática.
2. Na área de biocombustíveis, deve-se destacar manifestação de interesse da Indonésia na experiência do Brasil com o etanol. Os dois países assinaram, em 2008, Protocolo de Intenções sobre cooperação na área de técnicas de produção de etanol. Em novembro de 2022, o presidente da Indonésia, Joko Widodo, lançou o Programa de Bioetanol de Cana-de-Açúcar para Segurança Energética, que prevê o aumento da produção e a adição progressiva de etanol à gasolina nos próximos anos, inclusive com a contratação de empresa brasileira para a prestação de consultoria e de assistência ao governo local.

IV – Temas culturais

1. Restrições na Indonésia em razão da COVID-19 impediram a realização de eventos presenciais nos últimos anos, quando centros culturais tiveram que permanecer fechados e festivais foram cancelados. Não obstante, houve participação brasileira em alguns eventos virtuais, como no Festival Literário Salihara, além de oferta de curso de português básico para o Secretariado da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), em Jacarta.

V – Temas consulares

1. A comunidade brasileira na Indonésia era estimada em cerca de 1.000 pessoas antes da pandemia da COVID-19, com a maioria radicada em Bali.
2. Com as dificuldades ocasionadas pela pandemia, em especial o fechamento de fronteiras, 136 brasileiros que se encontravam no país retornaram ao Brasil em voo de repatriação organizado pelo Itamaraty em abril de 2020, com apoio operacional do governo indonésio.
3. A assistência consular tem sido prestada pela Embaixada por meio de visitas regulares, apoio jurídico e prestação de auxílio e de artigos básicos de higiene a brasileiros presos no país.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior;
3. Promover serviços consulares de qualidade;
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais;
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais;
6. Intensificar a promoção dos produtos, da tecnologia, da imagem e da cultura brasileiros na Indonésia;
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior;
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos baseia-se no PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência, capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, ao promover e administrar, com integridade e visão global, as relações do Brasil com a Indonésia, em todos os seus âmbitos e níveis; ao defender, apoiar e avançar os interesses brasileiros na Indonésia por intermédio de atuação diplomática de excelência; e ao prestar contas ao governo brasileiro, aos entes federados interessados, ao Congresso Nacional e à opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações bilaterais do Brasil com ambos os países.

MISSÃO DO POSTO

Contribuir com insumos para o planejamento e a execução com excelência da política externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Consolidar a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado indonésio e a parceria política com a Indonésia, traduzida na parceria estratégica de 2008, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover a imagem do Brasil na Indonésia e no entorno regional;
3. Oferecer serviços consulares com qualidade e rapidez para a comunidade brasileira;
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão internacionais;
5. Fortalecer as relações bilaterais e com blocos regionais, em especial a Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), da qual a Indonésia é membro e país-sede;
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros na Indonésia;
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do posto)

I - Promoção de comércio e investimentos**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO****1) Incrementar e diversificar o comércio do agronegócio com a Indonésia**

- *Organização de reuniões de alto nível, ministerial e/ou de Secretários-Executivos e assemelhados, inclusive no campo sanitário, em diálogo com suas contrapartes indonésios;*
- *Realização de gestões contínuas, junto ao governo da Indonésia, para viabilizar visitas técnicas, presenciais ou virtuais, a estabelecimentos brasileiros, com vistas à habilitação para exportar ao mercado indonésio;*
- *Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos do agronegócio, em particular industrializados e de valor agregado, bem como de importadores adequados;*
- *Realização de eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de expansão no mercado indonésio, como carnes, açúcar, algodão, assim como maquinário agrícola, dentre outros;*
- *Palestras dirigidas e diálogo com associações empresariais do agronegócio brasileiro;*
- *Interlocução com os principais importadores indonésios de produtos do agronegócio e outros atores locais relevantes;*
- *Trabalho em apoio às empresas brasileiras que mantêm representação comercial permanente na Indonésia, assim como ações de fomento à presença, no mercado local, das empresas brasileiras, em consulta com entidades setoriais brasileiras;*
- *Avaliação do atual dimensionamento da adidânciaria agrícola da Embaixada e propor alterações, caso necessário.*

2) Promover maior abertura do mercado indonésio para a exportação de carnes bovina, suína e de aves, bem como a implementação de sistema de certificação eletrônica para esses e outros produtos de origem animal e vegetal

- *Apoio técnico, organizacional e logístico às negociações entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e as autoridades sanitárias e fitossanitárias indonésias;*
- *Manutenção de diálogo permanente com o governo indonésio e suas autoridades competentes no campo dos produtos do agronegócio brasileiro.*

3) Promover a exportação de produtos brasileiros de maior valor agregado ao mercado indonésio

- *Apoio à realização de missões empresariais, de lado a lado;*
- *Realização de eventos de promoção comercial de produtos da indústria nacional, como aviação civil, produtos de defesa, autopeças, máquinas e equipamentos do setor agrícola, bem como produtos da agroindústria, em consulta junto a associações setoriais e à ApexBrasil;*

- *Atividades de inteligência comercial, para identificação de novos nichos e oportunidades de exportação de bens industrializados;*
- *Avaliação do atual dimensionamento do Setor Comercial da Embaixada e fomento às atividades de promoção comercial.*

4) Apoiar a projeção internacional do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação na Indonésia

- *Promoção da imagem do Brasil como nação inovadora e engajamento entre parceiros brasileiros e indonésios, por meio de eventos de promoção e apoio a missões de lado a lado, entre outros;*
- *Mapeamento de ambientes promotores da inovação;*
- *Mobilização da diáspora científica brasileira na Indonésia;*
- *Ampliação e estruturação do Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação do posto e implementação do seu Programa de Diplomação da Inovação (PDI).*

5) Estimular investimentos indonésios no Brasil

- *Ações de promoção de oportunidades de investimentos no Brasil, notadamente ao amparo do Programa de Parceria de Investimentos (PPI);*
- *Diálogo com altos executivos, com interesse por investimentos setoriais específicos;*
- *Ações de apoio entre empresas brasileiras e indonésias para a realização de joint ventures;*
- *Gestões junto ao governo indonésio sobre possível negociação de Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI), visando a estimular a agenda de investimentos.*

6) Fomentar a aproximação entre o Brasil e a ASEAN e entre o MERCOSUL e a ASEAN

- *Acompanhamento e participação nas iniciativas brasileiras na qualidade de parceiro de diálogo setorial da ASEAN;*
- *Elaboração de informações regulares sobre oportunidades de negócios no âmbito da ASEAN;*
- *Elaboração de subsídios sobre as perspectivas de inclusão da ASEAN nos debates nacionais e do MERCOSUL sobre ampliação de acordos comerciais extrazona;*
- *Ações de fomento e participação em diálogos com embaixadores do MERCOSUL e da ASEAN residentes em Jacarta, de interesse compartilhado.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Índice de promoção do comércio do agronegócio

(Nº de gestões realizadas junto a entidades setoriais, reuniões de alinhamento com a ApexBrasil, ações aprovadas e realizadas durante a gestão / Nº de gestões realizadas, reuniões de alinhamento com a ApexBrasil, ações aprovadas e realizadas na gestão anterior) x 100.
Resultados estão relacionados a decisões empresariais.

2) Índice de abertura do mercado indonésio para exportação de carnes

(Nº de gestões realizadas junto a autoridades sanitárias e fitossanitárias indonésias para habilitação de exportadores brasileiros / Nº de gestões junto a autoridades sanitárias e fitossanitárias indonésias para habilitação de exportadores brasileiros realizadas na gestão anterior) x 100.

Resultados estão relacionados a decisões do governo indonésio.

3) Índice de acesso ao mercado indonésio de produtos de maior valor agregado

(Nº de gestões junto ao governo da Indonésia e junto a importadores locais com vistas a estimular a exportação de produtos de maior valor agregado à Indonésia durante a gestão + número de atendimentos a empresas brasileiras exportadoras e indonésias importadoras / Nº de gestões junto ao governo indonésio e junto a importadores locais com vistas a estimular a exportação de produtos de maior valor agregado à Indonésia + número de atendimentos a empresas brasileiras exportadoras e indonésias importadoras, caso aplicável, durante a gestão anterior) x 100.

Resultados estão relacionados a decisões empresariais.

4) Índice de ações de promoção em ciência, tecnologia e inovação

(Nº de ações de promoção em ciência, tecnologia e inovação durante a gestão / Nº de ações de promoção em ciência, tecnologia e inovação durante a gestão anterior) x 100.

5) Índice de investimentos externos indonésios no Brasil

(Nº de gestões junto a empresas locais e ao governo indonésio (no caso de estatais), articulação com a ApexBrasil e realização de atividades de promoção de investimentos no Brasil durante a gestão / N° de gestões junto a empresas locais e ao governo indonésio (no caso de estatais), articulação com a ApexBrasil e realização de atividades de promoção de investimentos no Brasil durante a gestão anterior) x 100.

Resultados estão relacionados a decisões empresariais.

6) Número de reuniões, gestões e outras ações sobre cooperação econômico-comercial entre o Brasil e a ASEAN e entre o MERCOSUL e a ASEAN durante a gestão.

(Nº de participação em reuniões, gestões e outras ações sobre cooperação econômico-comercial entre o Brasil (ou MERCOSUL) e a ASEAN realizadas durante a gestão / N° de participação em reuniões, gestões e outras ações sobre cooperação econômico-comercial entre o Brasil (ou MERCOSUL) e a ASEAN realizadas na gestão anterior) x 100.

II - Relações políticas bilaterais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para o fortalecimento do diálogo bilateral entre Brasil e Indonésia, por meio da retomada dos mecanismos diplomáticos de alto nível, concomitantemente ao adensamento de visitas oficiais de lado a lado

- *Apoio à realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras à Indonésia e vice-versa, especialmente aquelas do mais alto nível, incluindo a troca de visitas entre os Chefes de Estado dos dois países, as quais possuem elevado potencial para incrementar as relações bilaterais;*
- *Apoio substantivo e ceremonial à realização de reuniões do mecanismo de Consultas Bilaterais;*
- *Apoio às iniciativas bilaterais no âmbito da Parceria Estratégica Brasil-Indonésia;*
- *Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e indonésios, em formato presencial ou virtual;*

- Apoio a visitas de autoridades brasileiras à Indonésia e de autoridades indonésias ao Brasil, inclusive representantes do Legislativo, do Judiciário e de entes federativos.

2. Conservar a interlocução entre as duas chancelarias

- Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o governo indonésio, por meio do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Indonésia;
- Prestação de apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e Indonésia, quando cabível.

3. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa da Indonésia

- Elaboração regular de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa da Indonésia, inclusive em suas vertentes de segurança e defesa, comércio e investimentos, inovação e tecnologia, energia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, saúde pública e direitos humanos, entre outros;
- Elaboração de materiais informativos que correspondam a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos;
- Realização de visitas/reuniões/encontros/eventos envolvendo observadores e atores políticos locais com participação da Embaixada.

4. Incrementar o diálogo parlamentar bilateral

- Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre parlamentares brasileiros e indonésios;
- Apoio a iniciativas/projetos conjuntos entre parlamentares brasileiros e indonésios;
- Apoio a atividades do Grupo Parlamentar Brasil-Indonésia da Câmara dos Deputados.

5. Intensificar a paradiplomacia bilateral e a cooperação entre entidades subnacionais brasileiras e indonésias

- Apoio a visitas/reuniões/encontros/eventos entre representantes de entes federados brasileiros e indonésios;
- Apoio à negociação de acordos de irmanação entre regiões e municípios brasileiros e indonésios;
- Apoio a demais iniciativas/projetos conjuntos entre entidades subnacionais brasileiras e indonésias.

6. Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral e MERCOSUL-Indonésia

- Gestões, junto ao governo indonésio, para negociação de acordos de interesse brasileiro;
- Informação e análise de propostas do governo indonésio para a negociação de acordos bilaterais ou no âmbito do MERCOSUL, uma vez que já foi finalizado o diálogo exploratório MERCOSUL-Indonésia e que deverão ser lançadas, futuramente, negociações para um Acordo de Livre Comércio;
- Subsídios ao diálogo com o Congresso Nacional sobre a importância de análise de acordos bilaterais já assinados e ainda não ratificados pelo lado brasileiro. Em caso de impossibilidade

- de ratificação em razão de legislação superveniente, subsidiar gestões com vistas a reabrir negociações, sempre o que o tema seja de interesse brasileiro;*
- *Subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros sobre a importância da mais pronta resposta possível a propostas realizadas pelo lado indonésio.*

ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) **Índice de realização de reuniões em mecanismos bilaterais**
(Nº de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas durante a gestão / Nº de reuniões em mecanismos bilaterais realizadas na gestão anterior) x 100
- 2) **Índice de interlocução com a chancelaria indonésia**
(Número de gestões junto à chancelaria indonésia, durante a gestão/Número de gestões junto à chancelaria indonésia, na gestão anterior) x 100
- 3) **Número de telegramas do posto sobre temas de política interna e externa da Indonésia, bem como sobre outros assuntos de interesse para a Política Externa Brasileira, por ano**
- 4) **Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e indonésios**
- 5) **Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre representantes de entes federados brasileiros e indonésios**
- 6) **Número de acordos concluídos durante a gestão**

III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

1. **Contribuir para a maior aproximação do Brasil com a ASEAN, no âmbito da parceria de diálogo setorial com a Associação**
 - *Manutenção de canais regulares de diálogo e interação com o governo indonésio sobre a ASEAN;*
 - *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre os interesses e oportunidades brasileiras junto à ASEAN;*
 - *Prestação de apoio a processos de negociação de cooperação técnica entre o Brasil e a Indonésia, nas áreas prioritárias da parceria de diálogo setorial com a ASEAN.*
2. **Contribuir para a atuação do Brasil em organismos multilaterais que contam com a Indonésia entre seus membros**
 - *Elaboração de materiais de registro e análise que permitam ao governo brasileiro manter-se informado sobre a atuação da Indonésia em dossiês regionais e internacionais, inclusive como subsídio para a participação brasileira no Conselho de Segurança da ONU no biênio 2022-2023;*
 - *Elaboração de materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pela Indonésia em foros multilaterais, como a ONU e seus órgãos, agências e*

- programas especializados, como o Conselho de Direitos Humanos, a Organização Mundial do Comércio, a Organização Mundial da Saúde, a UNESCO, a ASEAN e outros;*
- *Diálogo com representantes governamentais indonésios sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais.*
- 3. Contribuir para o fortalecimento do diálogo Brasil-Indonésia em fóruns multilaterais, como forma de alavancar a cooperação bilateral com a Indonésia**
- *Realizações de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e reuniões de cúpula;*
 - *Manutenção de foros de diálogos multilaterais que contam a Indonésia como membro.*
- 4. Apoiar candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais que contam com a Indonésia entre seus membros.**
- *Realização de gestões para buscar o apoio do governo da Indonésia a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de expedientes telegráficos e gestões do posto sobre o tema ASEAN por ano**
- 2) **Número de expedientes telegráficos do posto sobre temas multilaterais por ano**
- 3) **Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais**
- 4) **Índice de apoio indonésio a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais**
(Nº de indicações positivas de apoio indonésio a candidaturas brasileiras a organismos multilaterais no ano / Nº de solicitações brasileiras apresentadas à parte indonésia para apoio a candidaturas a organismos multilaterais no ano) x 100

IV - Promoção da imagem do Brasil, da cultura brasileira e do turismo

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. **Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade indonésia e diversificar as referências culturais brasileiras para além de manifestações já consagradas**
 - *Apoio à difusão do português e da cultura brasileira;*
 - *Apoio à organização regular de festival de cinema brasileiro e à inserção brasileira em outros festivais de cinema;*
 - *Promoção de eventos de música e dança brasileira, clássica e popular, e apoio a festivais que contem com a participação de músicos brasileiros;*
 - *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em língua indonésia, em especial ao público infanto-juvenil, diversificando as referências sobre o país;*
 - *Fomento à criação de atividades culturais que envolvam a língua portuguesa, como concurso de tradução;*

- *Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos);*
- *Fomento à ida de artistas brasileiros conhecidos na Indonésia para realizarem apresentações;*
- *Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira junto ao público local;*
- *Avaliação da conveniência de incentivo à criação de programa de rádio para a difusão da cultura brasileira.*

2. Promover a indústria cultural e criativa brasileira

- *Diversificar as ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação e co-criação;*
- *Apoio à divulgação de design e arquitetura nacional.*

3. Promover o Brasil como destino turístico de viajantes indonésios

- *Participação brasileira em grandes feiras de turismo na Indonésia, em cooperação com a EMBRATUR;*
- *Apoio a estudos de mapeamento de destinos turísticos de interesse para turistas indonésios no Brasil, tornando sua divulgação mais efetiva;*
- *Fortalecimento do diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissivo da Indonésia.*

4. Intensificar a promoção da imagem do Brasil

- *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial para divulgação de produtos brasileiros (vide item I.i.3), bem como com atividades culturais especiais.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Índice de realização de eventos de cinema, música, dança e literatura brasileiros

(Número de eventos organizados pelo posto na gestão / Número de eventos na gestão anterior) x 100

Possível criação de Centro de Cultura Brasileira depende de decisões fora da alçada da Missão.

2) Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira aprovadas e realizadas durante a gestão

3) Número de ações de promoção do turismo e reuniões com a EMBRATUR aprovadas e realizadas durante a gestão

4) Índice de promoção comercial da indústria cultural e criativa

Número de ações de promoção comercial aprovadas e realizadas, reuniões com empresas e entidades setoriais e reuniões realizadas durante a gestão

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover a cooperação com a Indonésia em áreas já identificadas e prospectar novas oportunidades de cooperação em meio ambiente, desenvolvimento sustentável, energias renováveis (biocombustíveis), bem como na área de manejo florestal sustentável, inclusive em parceria com terceiros países
 - Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de biocombustíveis (etanol), de energias limpas, de eficiência energética, e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;
 - Realização de reunião bilateral para tratar de possibilidades de cooperação em meio ambiente, desenvolvimento sustentável e desenvolvimento de energias renováveis;
 - Participação brasileira em eventos na Indonésia ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável;
 - Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;
 - Apoio a diálogo entre especialistas indonésios e brasileiros para troca de experiências em matéria de conservação, monitoramento e combate ao desmatamento ilegal de florestas.
2. Fortalecer diálogo com o governo indonésio sobre a implementação do Protocolo de Quioto e do Acordo de Paris
 - Elaboração de materiais de registro e análise sobre os desdobramentos do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima e dos compromissos assumidos pela Indonésia no Acordo de Paris e na implementação do Protocolo de Quioto;
 - Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima na Indonésia, tanto em seus aspectos adversos (como aumento da frequência e duração de; aumento dos índices pluviométricos, enchentes e alagamento, dentre outros fenômenos);
 - Incentivo ao estabelecimento de diálogo entre negociadores indonésios e brasileiros sobre a implementação do Protocolo de Quioto e do Acordo de Paris, além de estímulo à coordenação de posições antes de grandes eventos internacionais relacionados ao clima.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de realização de reuniões e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão
- 2) Número de expedientes telegráficos do posto sobre temas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável por ano

VI - Cooperação técnica

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover a cooperação técnica com a Indonésia em áreas já identificadas e prospectar novas oportunidades de cooperação técnica, como, por exemplo, agricultura, tecnologia, dentre outros

- *Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação técnica em agricultura, saúde e tecnologia, assim como prospectar a possibilidade de novas áreas para cooperação;*
- *Apoio à negociação de acordo de cooperação técnica.*

2. INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) **Número de reuniões e gestões bilaterais sobre cooperação técnica realizadas durante a gestão e eventual identificação de novas áreas para cooperação.**

VII - Cooperação em educação, saúde e defesa

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Promover a variante brasileira da língua portuguesa

- *Apoio à difusão da variante brasileira da língua portuguesa e da difusão da cultura brasileira, por meio de ações variadas;*
- *Apoio à produção de material didático para o ensino da variante brasileira do português para estrangeiros (incluindo a modalidade de ensino à distância) e ações de estímulo ao seu uso como língua de herança por parte da diáspora brasileira.*

2. Ampliar o diálogo com a Indonésia para o desenvolvimento, produção e aquisição de vacinas, medicamentos e equipamentos médicos, com especial ênfase no enfrentamento de novas pandemias

- *Monitoramento dos avanços realizados pela Indonésia em matéria de desenvolvimento de vacinas, medicamentos e equipamento médico em geral e, sobretudo, no contexto de enfrentamento de pandemias;*
- *Apoio à interlocução construtiva do governo indonésio com autoridades sanitárias brasileiras;*
- *Identificação de outras possibilidades de cooperação no combate a pandemias, como importação de medicamentos e equipamentos de proteção individual;*
- *Apoio a entes federativos e autoridades brasileiras que venham a buscar informações sobre o tema ou que manifestem interesse em cooperar com parceiros indonésios para a aquisição ou produção de vacinas, medicamentos e material médico-hospitalar.*

3. Contribuir para o fortalecimento da cooperação bilateral em Defesa

- *Contato e interlocução entre autoridades de defesa dos dois países;*
- *Divulgação, junto aos setores interessados do governo indonésio, de informações sobre os produtos de defesa produzidos pelo Brasil;*
- *Elaboração, para o governo brasileiro, de materiais de registro e análise sobre a atuação e o funcionamento do setor de defesa indonésio;*
- *Prestação de apoio a processos de negociação de eventuais acordos ou memorandos de entendimento sobre o setor de defesa entre Brasil e Indonésia, quando cabível;*
- *Avaliação do atual dimensionamento da adidânciada Defesa da Embaixada e proposta de alterações, caso necessário.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Promover a variante brasileira da língua portuguesa

Número de ações realizadas para produção de material com a variante brasileira do português.

2. Ampliar o diálogo com a Indonésia para o desenvolvimento, produção e aquisição de vacinas, medicamentos e equipamentos médicos, com especial ênfase no enfrentamento de novas pandemias

Número de reuniões, gestões e outras ações do posto sobre projetos de cooperação bilateral no campo da saúde, durante a gestão

3. Contribuir para o fortalecimento da cooperação bilateral em Defesa

Número de contatos com autoridades de Defesa da Indonésia e ações de promoção de produtos de Defesa durante a gestão

VIII - Apoio às comunidades brasileiras no exterior

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Atualizar o mapeamento da comunidade brasileira na Indonésia

2. Ampliar o apoio à comunidade brasileira residente na Indonésia

- Ampliação de canais de apoio consular e ampliação da difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros, seja por meio do portal consular do Itamaraty, seja no quadro de campanhas de promoção ao turismo;*
- Avaliação da criação de Conselho de Cidadãos Brasileiros na Indonésia, caso haja efetivo interesse e disposição dos brasileiros residentes.*

3. Implantar sistema e-consular, de modo a permitir maior agilidade na prestação dos serviços consulares

- Otimização do atendimento ao público, por meio da implantação do sistema e-consular, que permitirá a oferta de serviços consulares digitais ao cidadão, além de aferir o nível de satisfação do consulente com o atendimento.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

Índice de reclamações do consulente

(Nº de reclamações decorrentes de iniciativa do consulente recebidas no ano por meio de canal de ouvidoria / Nº de manifestações decorrentes de iniciativa do consulente recebidas no ano anterior por meio de canal de ouvidoria) x 100

Duração do atendimento no guichê

Somatório do tempo total de atendimento em guichês / total de chamadas para atendimento